

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de DEZEMBRO de 2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	2
3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	4
4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES	4
4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE	5
4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	5
4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	5
5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	5
6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	5
7. PLANO DE CONTINGÊNCIA	5
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	5

Assinatura
Imagem

Assinatura

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

NO BRASIL

A atividade econômica continua a apresentar crescimento, apesar de demonstrar certa desaceleração. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,14% em outubro, após 0,88% em setembro. Com o resultado, o indicador acumula alta de 3,69% no ano e de 3,43% em 12 meses. Outros indicadores, como o Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) de novembro, demonstraram resultados semelhantes, com os setores de serviços e indústria desacelerando em relação ao mês anterior, mas permanecendo em patamar de crescimento.

Ainda no que tange à atividade econômica, o mercado de trabalho continua aquecido, com a taxa de desocupação recuando para 6,1% no trimestre encerrado em novembro. No que se refere ao rendimento real habitual, este alcançou R\$ 3.285, avançando frente aos R\$ 3.263 do trimestre encerrado em agosto.

Em relação à inflação, o IPCA-15, prévia da inflação oficial do país, teve alta de 0,34% em dezembro, vindo abaixo do esperado pelo mercado (0,45%). O acumulado em 2024 foi de 4,71%, ficando acima da margem de tolerância da meta de inflação perseguida pelo Banco Central. Dos nove grupos que compõem o indicador, cinco apresentaram alta no mês, com o destaque sendo para Alimentação e bebidas, que variou 1,47% e impactou o índice geral em 0,32 p.p..

Em sua última reunião do ano, o Copom decidiu, em unanimidade, por elevar a taxa Selic em 1,00 p.p., para 12,25% a.a., e ressaltou que, se confirmado o cenário esperado, antevê ajustes de mesma magnitude nas próximas duas reuniões e que o ciclo de aperto monetário será ditado pelo compromisso de convergência da inflação à meta.

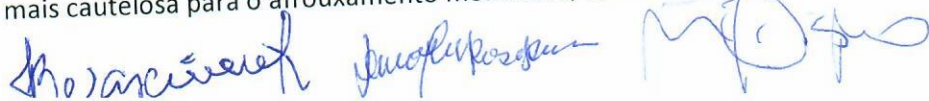
No que tange às contas públicas, o Bacen divulgou no final do mês o relatório de Estatísticas Fiscais referente a novembro. O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 6,6 bilhões no mês e de R\$ 192,9 bilhões em 12 meses, equivalente a 1,65% do PIB. Os juros nominais do setor público não financeiro consolidado, que representa os custos totais pagos pelo governo sobre sua dívida, desconsiderando as estatais ligadas ao mercado financeiro, acumularam R\$ 918,2 bilhões em 12 meses, impulsionando o déficit nominal para R\$ 1,11 trilhão (9,50% do PIB).

NO MUNDO

Em dezembro, o banco central dos Estados Unidos decidiu reduzir novamente a taxa básica de juros em 0,25 p.p., para a faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. A decisão veio em linha com o esperado pelo mercado e refletiu as preocupações da autoridade monetária em relação ao sólido ritmo da atividade econômica. Ainda que tenha subido abaixo do esperado, a inflação medida pelo PCE acelerou para 2,4% em novembro, após 2,3% em outubro, na base anual. O resultado corroborou com as estimativas de maior pressão inflacionária na economia americana em 2025 e, por conseguinte, com as projeções de que o Fed reduzirá o ciclo de flexibilização de juros.

A atividade econômica resiliente refletiu na leitura final do PIB do terceiro trimestre de 2024, que expandiu a uma taxa anualizada de 3,1%, acelerando após o avanço de 3,0% no trimestre imediatamente anterior, impulsionado por um aumento nos gastos dos consumidores e no volume de exportações.

O desafiador cenário econômico da zona do euro levou o Banco Central Europeu a reduzir a taxa de juros em dezembro, em 0,25 p.p., para 3% a.a., realizando a quarta redução de juros em 2024. Para 2025, há uma perspectiva mais cautelosa para o afrouxamento monetário, refletindo incertezas relacionadas a fatores como as possíveis tarifas



de importação por parte dos Estados Unidos e os desdobramentos econômicos decorrentes das eleições na Alemanha, a maior economia do bloco.

A inflação da zona do euro acelerou ligeiramente em novembro, mas permanece em linha com a meta do BCE, com uma taxa anualizada de 2,2%, após registrar alta de 2,0% no mês anterior, sugerindo um processo de desinflação sustentado. No que se refere à atividade econômica, a fraqueza do setor industrial, que não apresenta perspectivas de melhora no curto prazo, permanece puxando atividade econômica do bloco para o campo de contração, apesar da melhora do PMI Composto de dezembro, que passou de 48,3 para 49,5.

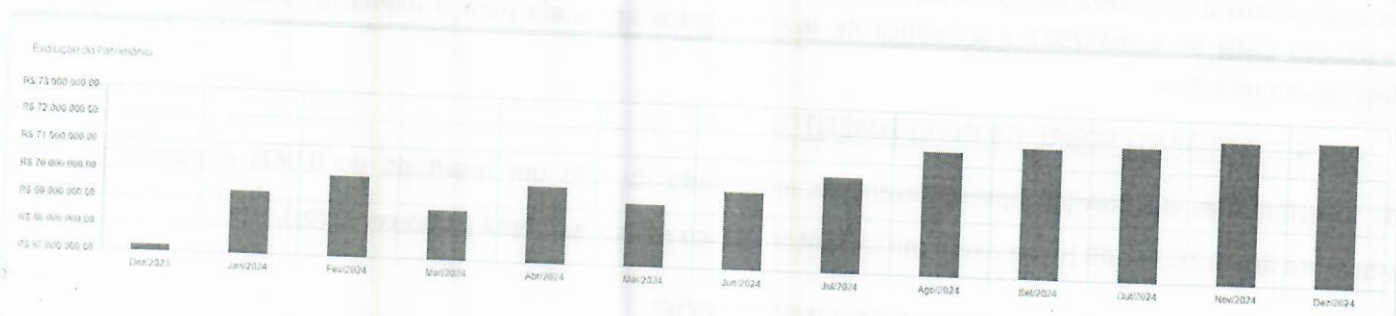
A economia da China também apresenta incertezas para o ano de 2025, sobretudo em relação à provável implementação das novas políticas protecionistas nos Estados Unidos, defendidas pelo presidente Donald Trump. No que tange à atividade econômica, a produção industrial chinesa perdeu força, com o PMI/ Caixin caindo de 51,5 para 50,5 na passagem de novembro para dezembro.

Apesar de o mercado permanecer aguardando reforços de suporte fiscal e monetário para impulsionar a atividade do país, em dezembro, o Banco Central da China decidiu manter as taxas de juros inalteradas, repetindo a deliberação de novembro. O cenário para a implementação de novos estímulos para a economia do país permanece em aberto.

Para 2025, espera-se que as medidas por parte do governo para o suporte interno fortaleçam a economia da China a fim de que os possíveis impactos externos possam ser mitigados, caso o conflito comercial com os Estados Unidos se materialize.

3. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de Dezembro/2024 que demonstra a evolução do Patrimônio do Previjan, em conformidade com a legislação vigente.



PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL
2024		
Janeiro	R\$ 67.232.127,39	R\$ 69.279.564,59
Fevereiro	R\$ 69.279.564,59	R\$ 69.923.796,73
Março	R\$ 69.923.796,73	R\$ 68.811.903,15
Abril	R\$ 68.811.903,15	R\$ 69.785.203,63
Maio	R\$ 69.785.203,63	R\$ 69.278.196,95
Junho	R\$ 69.278.196,95	R\$ 69.825.777,78
Julho	R\$ 69.825.777,78	R\$ 70.487.921,97
Agosto	R\$ 70.487.921,97	R\$ 71.558.365,17
Setembro	R\$ 71.558.365,17	R\$ 71.795.507,51
Outubro	R\$ 71.795.507,51	R\$ 71.941.035,76
Novembro	R\$ 71.941.035,76	R\$ 72.260.417,41
Dezembro	R\$ 72.260.417,41	R\$ 72.328.847,43
Total	R\$ 72.260.417,41	R\$ 72.328.847,43

4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do Previjan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável e investimentos estruturados, sendo 91,84%, 5,90%, 2,25% respectivamente, não ultrapassando os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	91,84%	R\$ 66.202.698,49
Renda Variável	5,90%	R\$ 4.254.995,01
Estruturados	2,25%	R\$ 1.623.606,03
Total	100,00%	R\$ 72.081.299,53

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Estruturados	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

4.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os investimentos do Previjan apresentaram no acumulado do mês um resultado de 0,04% representando um montante de R\$ 28.305,48 (vinte e oito mil trezentos e cinco reais e quarenta e oito centavos).

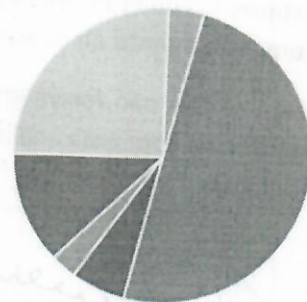
4.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do Previjan, tem como prestadores de serviços os seguintes:

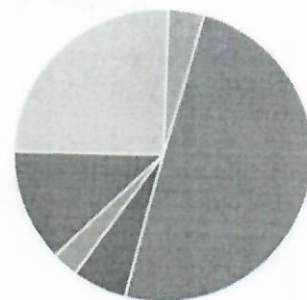
Beasacineuf
Amplapozapen

M-3-10

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	49,69%	R\$ 35.819.264,61	
BB GESTAO	25,18%	R\$ 18.150.137,02	
BANCO BRADESCO	12,44%	R\$ 8.967.997,59	
ITAU UNIBANCO	5,91%	R\$ 4.263.192,31	
BANCO DO NORDESTE	3,92%	R\$ 2.822.103,89	
SANTANDER BRASIL	2,86%	R\$ 2.058.604,11	
META ASSET	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 72.081.299,53	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	49,69%	R\$ 35.819.264,61	
BB GESTAO	25,18%	R\$ 18.150.137,02	
BANCO BRADESCO	12,44%	R\$ 8.967.997,59	
ITAU UNIBANCO	5,91%	R\$ 4.263.192,31	
S3 CACEIS	3,92%	R\$ 2.822.103,89	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	2,86%	R\$ 2.058.604,11	
BANCO DAYCOVAL	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 72.081.299,53	



4.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PreviJan se mostra crescente refletindo o contexto mercadológico. O retorno acumulado no período está um pouco inferior à meta de rentabilidade no exercício. A rentabilidade acumulada no exercício até o mês de referência representa 6,85% contra 9,98% da meta atuarial.

4.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 72.260.417,41. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 72.328.847,43.

4.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 28.305,48 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 0,04% no mês;
- R\$ 4.595.654,46 em retorno da carteira de investimentos no total, equivalente a 6,85% no ano;

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2024, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos.

6. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência, houve o credenciamento de novas instituições

7. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações. Em relação a carteira de

[Handwritten signatures and initials]

investimentos do PREVIJAN à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da consultoria de investimentos.

Destaca-se que não foram encontrados óbices nas informações lançadas neste documento. Por isso, este parecer é encaminhado com uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Basciari

Senia F. P. P. P.

MP